



Fernando Henrique, no templo Megwi: "Acho o Mário muito religioso, ele tem fé e acredita o tempo todo que vai vencer"

FHC faz prece pela recuperação de Covas

Niajlm
Presidente aproveita visita a templo hindu para comentar situação do governador

TÂNIA MONTEIRO
 Enviada especial

BALI – O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem uma prece pela recuperação do governador de São Paulo, Mário Covas. Ele visitou o templo religioso real Mengwi, em Bali, na Indonésia, acompanhado pela mulher, Ruth, e uma comitiva de cerca de 70 pessoas. "Acho o Mário muito religioso, tem muita fé, ele acredita o tempo todo que vai vencer. Então vamos pedir para que ele vença mesmo a moléstia", disse o presidente, emocionado, após ser informado das dificuldades vividas pelo governador.

A visita ao templo, construído no século XVI, foi o primeiro compromisso do presidente no fim de semana de descanso na ilha, cujas praias figuram entre as mais belas do planeta. "Não conheço praias mais bonitas do que as do Brasil. O Caribe tem tão bonitas quanto, mas mais bonitas não", disse Fernando Henrique. Em-

bora esteja hospedado num apartamento em frente ao mar, no luxuoso hotel Hyatt, ele disse que ainda não tinha sido possível apreciá-lo. De máquina fotográfica em punho, Ruth e o presidente visitaram os três estágios do templo Mengwi, observando detalhes das obras.

A tentativa da imprensa de acompanhar a comitiva incomodou Ruth. "Quero tirar uma foto, mas não deixam", queixou-se. "É uma perseguição." E brincou: "Sempre tem um chato para atrapalhar." O primeiro estágio do templo representa a vida mundana e abriga uma arena na qual são promovidas brigas de galo. "Vamos lá fazer uma gracinha", disse o presidente para Ruth, dirigindo-se ao segundo estágio. Ela fotografava cada aspecto do templo. Até mesmo no terceiro estágio, local de orações, não deixou de tirar retratos.

Reverência – Bem-humorado, Fernando Henrique repetiu várias vezes o gesto de reverência usado pelos hindus

e denominado swasti astu. A explicação para o cumprimento – unir as mãos e abaxar a cabeça simultaneamente – é de que a divindade que está em cada um saúda a que está no outro.

Terminado o passeio, Fernando Henrique seguiu para um encontro o líder timorense José Ramos Horta, prêmio Nobel da Paz, que pediu mais apoio do governo brasileiro para a reconstrução do Timor Leste. No almoço, o presidente reuniu-se com o chefe da administração transitória da região, Sérgio Vieira de Mello.

O final do domingo do presidente não pôde ser acompanhado pela imprensa, que teve seu embarque para Díli, capital do Timor, antecipado pela equipe de apoio do Planalto. Fernando Henrique permaneceu na ilha, sem a presença de repórteres, por mais de 20 horas. Os jornalistas que acompanham a viagem fazem parte da comitiva, por não ser possível cumprir o roteiro presidencial exclusivamente com vôos comerciais.

NOBEL DA PAZ PEDE MAIS APOIO AO TIMOR

Governador assiste a jogo do Santos pela TV

O estado de saúde do governador de São Paulo, Mário Covas, é estável. Segundo o infectologista David Uip, houve a regressão do inchaço nas pernas e braços do governador e os níveis de glicose e de potássio estão normais. Covas, que está internado no Instituto do Coração (Incor) desde o dia 18, vai submeter-se hoje a segunda sessão de quimioterapia. No fim da tarde de ontem, Covas pediu a instalação de TV paga em seu quarto para assistir ao jogo entre seu time, o Santos, e o Guarani.

Como o governador sofreu alterações entre períodos de agitação e normalidade na madrugada, os médicos suspenderam o uso de sedativos, que podem ter causado o problema. A equipe médica pediu a Covas que não fale ao telefone para que não se canse. O padre Rosalvino Viñayo, amigo da família de Covas e pároco na zona leste, iniciou na madrugada de hoje a caminhada com destino à Basílica de Aparecida em prol do restabelecimento da saúde do governador. Segundo a assessoria de imprensa do governo, Lila Covas não deverá participar da peregrinação.